
JUVENTUDES

I. CONTEXTO, DESAFIOS & OPORTUNIDADES

- 1. Os jovens brasileiros formam a parcela da sociedade que mais sofre com o desemprego**, a falta de oportunidades socioculturais e com a violência, com os negros sendo o grupo ainda mais vulnerável.
- Dados do Censo GIFE 2018 mostram que **a maior parte dos investidores (60%) desenvolve ações para este público**, especialmente nos temas do empre-

dedorismo, inclusão produtiva e da formação profissional.

- 3. A escola e as universidades continuam sendo as principais referências para os jovens e adolescentes**, pois é onde boa parte da convivência e da interação social se dão. Com a pandemia e o distanciamento social, a conexão com esses espaços foi severamente prejudicada, causando sentimentos de apreensão, angústia e frustração.
- 4. Um dos legados mais perversos da pandemia para as juventudes é a alta evasão escolar**, com muitos jovens declarando que não pretendiam perseverar nos estudos ou progredir nele, com o abandono do ensino e suas perspectivas.
- 5. O Brasil tem oferecido baixas perspectivas de progresso social para os jovens.** O cenário é desafiador, uma vez que ainda importa construir imagens e narrativas que não vejam o jovem como um problema a ser solucionado, mas sim como potência de futuro.
- A pandemia evidenciou também uma série de problemas de infraestrutura social pré-existentes, como os **gargalos de oferta de conectividade digital para os jovens estudarem ou interagirem.**

JUVENTUDES

II. PRIORIDADES DOS PRÓXIMOS ANOS PARA FORTALECIMENTO & DESENVOLVIMENTO

- 1. Cuidar dos jovens e do seu desenvolvimento** é pavimentar o caminho para uma sociedade mais saudável e próspera.
- 2. É necessária uma agenda estratégica para os jovens que envolva a justiça econômica e a equidade racial e de gênero**, uma vez que a maior parte dos jovens excluídos são pobres, negros e meninas.
- 3. É urgente que o ISP apoie o repensar os espaços ocupados pelos jovens como as escolas, a cidade e outros espaços públicos.** Fundamental também que a análise da juventude e seus desafios seja indissociável das características e marcadores sociais das juventudes: raça, gênero e classe.
- 4. É necessário que o ISP pense formas de apoiar a resolução dos problemas de evasão escolar**, bem como apoiar as secretarias estaduais e municipais de educação à retomarem atividades com segurança sanitária.
- 5. É preciso fomentar e viabilizar o protagonismo juvenil;** os jovens precisam ter voz ativa nos projetos direcionados à eles.

JUVENTUDES

III. ORIENTADORES

1. O ISP precisa **estimular permanentemente um olhar sistêmico sobre as juventudes** e ajudar a garantir os direitos fundamentais dos jovens: educação, saúde, trabalho, cultura, vida digna, etc.
2. O ISP precisa **trabalhar em rede de forma coordenada e colaborativa para produzir experiências mais abrangentes** e transformações sistêmicas, superando diferenças de abordagem e funcionamento.
3. **Apoiar e fortalecer os conselhos e a participação da sociedade civil, especialmente a participação juvenil.**
4. No desenvolvimento de projetos e no desenho das estratégias de atuação é preciso **exercer a escuta ativa e coprodução com os jovens beneficiários e os atores que vivem e trabalham nos territórios.**
5. Também é preciso **contemplar a integralidade das dimensões sociais do território** para que seja possível apoiar o desenvolvimento integral dos jovens.
6. É fundamental **articular a atuação do ISP com as políticas públicas**, seja mediante práticas de advocacy, seja na cooperação com o setor público na implementação ou cocriação de soluções inovadoras e de escala.
7. **O jovem deve deixar de ser visto apenas como um problema a ser solucionado e ser enxergado como potência de futuro.**